

REFORMA ADMINISTRATIVA E AS RESISTÊNCIAS EXTERNAS: O CASO DE MATO GROSSO DO SUL¹

Dario de Oliveira Lima Filho
Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Gleisi Helena Hoffmann
Consultora Organizacional

Resumo: Este trabalho objetiva discutir as resistências enfrentadas para a implementação da reestruturação administrativa no Estado de Mato Grosso do Sul, desenvolvida no período de outubro de 2000 a abril de 2001. A partir da experiência pessoal da autora como Secretária de Estado de Reestruturação e Ajuste, o texto privilegia a descrição das resistências externas à organização que, no seu entender, são as maiores em se tratando de organizações públicas. Para tanto, relata o comportamento de agentes políticos, setores sociais, pessoas e dirigentes sindicais, tendo estes como representantes dos servidores e considerando, por isso, externos à administração pública, uma outra organização. Descreve, de maneira resumida, as principais mudanças introduzidas pela reestruturação e os setores atingidos. O texto parte do pressuposto defendido por outros autores, de que nem toda a resistência a mudanças é ruim. A maioria ajuda a aperfeiçoar as ações pretendidas, ao chamar atenção para aspectos não observados ou negligenciados pelos agentes de mudanças.

Palavras-chave: mudança organizacional, reforma administrativa, grupos de interesse, resistência a mudanças

¹ Citação bibliográfica: LIMA FILHO, D. O.; HOFFMANN, G. h. *Reforma Administrativa e as Resistências Externas: o caso de Mato Grosso do Sul*. In: XXVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2002, Salvador/BA. *Anais...* [CD-ROM]. Salvador: ANPAD, 2002.